



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Escola tradicional e Projetos de Aprendizagem: diferentes propostas e alguns resultados
<b>Autor</b>	JOÃO PAULO BUCHHOLZ
<b>Orientador</b>	EDUARDO BRITTO VELHO DE MATTOS

Esta pesquisa tem como objetivo analisar de modo comparativo duas propostas educacionais para o Ensino Fundamental. A primeira dita tradicional, adepta do modelo positivista de educação que, segundo Souza (2006), caracteriza-se pela padronização do ensino, divisão do trabalho docente, estabelecimento de exames e necessidade de prédios próprios seguindo políticas educacionais dos primeiros anos da República; e a segunda, caracterizada como inovadora, que desenvolve projetos de Iniciação Científica desde a Educação Básica, como indicado por Bona et al (2011 e 2012), Mattos (2010) e Mattos e Basso (2011), colocando o estudante como autor do seu processo de aprendizagem.

Em relação ao segundo modelo, traremos o exemplo do Projeto PIXEL<sup>1</sup> do Colégio de Aplicação/UFRGS, que, através da Iniciação Científica, valoriza a interdisciplinaridade e a inserção de jovens alunos no método de pesquisa científica. Tal análise será realizada através de aparato teórico/bibliográfico, utilizando conceitos de autores como Jean Piaget, Paulo Freire e Lev Vygotsky. Relatarei, também, minhas experiências a partir da atuação como bolsista de extensão do projeto.

Como fruto do processo de pesquisa bibliográfica, foi possível inferir que o Projeto PIXEL vai de acordo com a proposta de Freire (2002) ao tratar da *Pedagogia da Autonomia*, à medida que permite que os próprios alunos elaborem a problemática que será trabalhada, respeitando, assim, os saberes dos alunos, saberes construídos socialmente na prática comunitária. A partir disso, o professor possui um papel muito diferente do usual, ele assume a função de orientador da pesquisa, o que vai ao encontro da proposta de Freire (2002, p.24): “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as condições para sua produção e sua construção”.

Inicialmente, foi possível constatar que o número de perguntas dirigidas aos professores e a quantidade de livros retirados na biblioteca da escola se mantêm em índices -constantemente- elevados, evidenciando o considerável grau de interesse e a eficácia da proposta de Iniciação Científica, e de Projetos de Aprendizagem, que colaboram para que os alunos, de acordo com Mattos (2010, p.42) extrapolem “o cunho disciplinar, fugindo, assim, das suas amarras e dos seus assuntos e conteúdos sequenciais e previamente definidos”.

Ainda em estudos iniciais, consideramos que o Projeto PIXEL vai ao encontro da epistemologia genética de Piaget e a teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky (1984), teoria que afirma que a aprendizagem é o motor do desenvolvimento da criança. É possível apontar também, como aspecto bem sucedido do projeto PIXEL o fato de que o Colégio de Aplicação dispõe de Internet e integra o Programa Um Computador por Aluno (UCA), projeto apoiado pelo Programa de Desenvolvimento da Educação oferecendo assim, um dos maiores catalisadores de ensino da atualidade: a Tecnologia Digital.

Este trabalho, portanto, tem o intuito de analisar as propostas pedagógicas de dois paradigmas de educação tão diferentes: a escola tradicional e a escola que desenvolve projetos de Iniciação Científica, como é o caso do Projeto PIXEL.

#### Referências:

- BONA, Aline Silva de. [et al]. Concepções de Currículo, Projetos de Aprendizagem e Interação no Projeto UCA/RS. In: 22º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação e 17º Workshop de Informática na Escola, 2011, Aracaju.
- BONA, Aline Silva de. [et al]. **Aprendizagem pela cooperação no Projeto UCA:** percepção dos professores a partir dos projetos de aprendizagem. Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação, 2012.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. 25º ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- MATTOS, Eduardo Britto Velho de. **Construção de conceitos de matemática via Projetos de Aprendizagem.** Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) - Programa de Pós- Graduação em Ensino de Matemática. Porto Alegre: UFRGS, 2010.
- MATTOS, Eduardo Britto Velho de; BASSO, Marcus Vinicius de Azevedo. Projetos de Aprendizagem: uma alternativa aos desafios educacionais do século XXI In: II Congresso Nacional de Educação Matemática e IX Encontro Regional de Educação Matemática, 2011, Ijuí.
- SOUZA, Rosa Fátima de. Espaço da Educação e da Civilização: origem dos grupos escolares no Brasil. In: SAVIANI, D.; ALMEIDA, J. S. ; SOUZA, R. F. ; VALDEMARIN, V. T. **O legado educacional do século XIX.** 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Orgs: COLE, M. [et al]. 7º ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. P. 88 – 95.

---

1 O Projeto PIXEL, conforme Bona et al (2011, p.3) é uma proposta pedagógica adotada nas 7ª e 8ª séries do ensino fundamental do Colégio de Aplicação, na qual “são realizadas diferentes atividades que pretendem fomentar a investigação e as pesquisas propostas e desenvolvidas pelos alunos, com foco na iniciação científica”, sendo que, “nesse contexto, os projetos de aprendizagem também são denominados projetos de iniciação”.